

O que é o corredor de Philadelphi?

O corredor de Philadelphi é uma faixa de terra com aproximadamente nove milhas (14km) de extensão e 100 metros de largura ao longo da fronteira do Egito com a Faixa de Gaza, incluindo o ponto de passagem de Rafah. Foi designado como uma zona desmilitarizada de fronteira após a retirada dos assentamentos e tropas israelenses da Faixa de Gaza 2005 e se estende do Mediterrâneo ao ponto de passagem de Kerem Shalom com Israel.

Antes de 2005, o tratado de paz de 1979 de Israel com o Egito permitia que Israel tivesse um número limitado de tropas no corredor, mas nenhum armamento pesado. Após a retirada israelense, ficou a responsabilidade do Egito e da Autoridade Palestina, com 750 policiais egípcios desdobrados para impedir o contrabando, até que o Hamas assumiu o controle da Faixa de Gaza 2007. Foi capturado por Israel maio deste ano como sua ofensiva terrestre Gaza empurrou para Rafah.

Por que é um problema agora?

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que pretende que as forças militares israelenses permaneçam no controle do corredor, incluindo o ponto de passagem de Rafah, após sua captura maio, o que alarmou o Egito.

Isso tem implicações diplomáticas e, mais seriamente, tem consequências para as longas negociações paralisadas para um cessar-fogo com o Hamas e o lançamento de reféns israelenses detidos pelo grupo. O IDF disse que localizou numerosos túneis na área do corredor durante as operações.

É isso algo novo?

Não inteiramente. O status do corredor de Philadelphi tem longa data na mente de Netanyahu. Mesmo antes das forças israelenses terem tomado o corredor, ele disse janeiro, três meses após o início da guerra Gaza, que Israel pretendia controlar a fronteira Gaza-Egito.

Em termos de negociações de cessar-fogo, o Hamas alegou que Netanyahu adicionou o controle do corredor de Philadelphi e da Rota Netzarim - uma rota estratégica que corta a Faixa de Gaza - quando as negociações estavam um estágio avançado, o que levou à sua rejeição das propostas. Netanyahu nega isso.

Por que está nas manchetes novamente?

A recuperação dos corpos de seis reféns israelenses um túnel no final de semana, supostamente mortos pouco antes do descobrimento, causou uma explosão de raiva Israel sobre o que é visto por alguns como o abandono de aqueles detidos pelo Hamas.

Apenas alguns dias atrás, Netanyahu forçou um voto no gabinete para vincular Israel ao controle do corredor, o que foi visto como uma estratégia política para acalmar os membros do governo de extrema-direita que se opõem a quaisquer concessões.

Em montag

Alexander Smith, contratado da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (USAID), disse que teve uma escolha entre a renúncia e demissão depois do preparo duma apresentação

sobre mortalidade materna ou infantil palestinos.

Smith, um conselheiro sênior de gênero saúde materna e nutrição decidiu renunciar na segunda-feira após quatro anos no USAID. Em sua carta ao chefe da agência Samantha Power ele se queixou das inconsistências que a abordagem do Usaid para diferentes países com crises humanitárias teve vista o tratamento geral dos palestinos

“Não posso fazer meu trabalho em um ambiente no qual pessoas específicas não possam ser reconhecidas como totalmente humanas, ou onde os princípios de gênero e direitos humanos se apliquem a alguns mas aos outros dependendo da raça”, escreveu.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betboo 356

Palavras-chave: **betboo 356 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-30